



**AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL E MICROBIOLÓGICA DOS PACIENTES
INTERNADOS NA UTI DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SANTA TEREZINHA DE JOAÇABA –
SC**

Pesquisador(es): BOHNEBERGER, Gabriela; RAMOS, Grasieli de Oliveira

Curso: Odontologia

Área: Ciências da Vida

Resumo: Pacientes internados em unidade de terapia intensiva (UTI) estão mais suscetíveis ao desenvolvimento de infecções hospitalares, as quais podem ser originadas a partir de focos infecciosos presentes na cavidade oral ou pela ausência de higienização adequada. O objetivo deste estudo foi avaliar a condição oral e as alterações da microbiota durante a permanência destes pacientes na UTI de um hospital do meio oeste de Santa Catarina. Através de estudo quantitativo experimental, foi avaliada a cavidade oral de 64 pacientes. Foram analisados três momentos: C₁, C₂ e C₃, correspondentes à 24, 72 e 168 horas após à internação. O material coletado foi submetido a sete testes microbiológicos. O exame clínico apresentou: índice de higiene oral simplificado alto em todos os momentos, 25% com cárie ativa, 17% com raízes residuais e 11% com outros focos de infecção. Mais de 50% apresentaram algum grau de ressecamento da mucosa em todas as coletas. Quanto à análise microbiológico foram identificadas 25 colônias distintas, dentre elas *Candida sp.*, *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Proteus mirabilis* e *Enterobacter*, microrganismos que apresentam potencial patogênico quando encontrados na cavidade oral. Com isso, a importância e a necessidade da realização de higiene bucal pela equipe multiprofissional da UTI, é evidenciada, uma vez que houve a presença de características clínicas que quando associados aos microrganismos encontrados, podem provocar infecções nosocomiais e conseqüentemente a maior permanência do paciente em ambiente hospitalar.

Palavras-chave: Infecção hospitalar. Higiene bucal. Unidade de Terapia Intensiva.

E-mails: gabibohne@hotmail.com. grasieliramos@unoesc.edu.br